



Código de Conduta da AMN Atletas, Treinadores e Encarregados de Educação

Código de Conduta do Atleta

1. Ser honesto em todas as situações, nomeadamente nas relações com os treinadores, colegas de equipa, assim como todos os elementos das equipas adversárias;
2. Ser pontual, e fazer por cumprir todos os horários de treinos, jogos, ou outro tipo de encontros;
3. Trabalhar sempre com vontade, humildade, concentração e atitude ganhadora;
4. Cumprir todos os planos de treino individual e coletivo que sejam recomendados pelos treinadores/as;
5. Comprometer-se a jogar de acordo com o sistema de jogo adotado;
6. Respeitar o equipamento da AMN usando-o nos jogos oficiais e eventos da Academia de acordo com o planeado;
7. Respeitar e utilizar as instalações e material desportivo da AMN de forma responsável e de acordo com o planeado;
8. Respeitar o adversário, sabendo perder, assumindo que na derrota se ganha sempre alguma coisa;
9. Respeitar todos os colegas de equipa;
10. Ser honesto consigo próprio nas lesões, devendo comunicar, sempre, ao treinador qualquer ocorrência, para que esta seja, atempada e devidamente analisada e efetuado o seu acompanhamento médico, sempre que necessário;
11. Ter sempre fair play, cumprindo as leis do jogo, aceitando as decisões do árbitro, respeitando toda a equipa de arbitragem;
12. Ter um comportamento adequado à situação em que se encontra, sabendo distinguir entre momentos formais da AMN, e momentos de lazer;
13. Evitar quaisquer palavras, ou atos ofensivos, quer para com a equipa de arbitragem, quer para com a equipa adversária;
14. Saber gerir a sua vida familiar, estudos e vida desportiva;
15. Manter hábitos de vida saudáveis e ter comportamento ético e desportista que sejam exemplo da sua condição de cidadão/desportista e da modalidade;
16. Ser exemplo em todas as situações, ter orgulho em ser jogador da AMN e estar disponível para participar e colaborar nas atividades da AMN;



Código de Conduta do Treinador

1. Elaborar o programa para a época desportiva;
2. Informar os jogadores todas as datas e horários dos treinos, jogos, competições, estágios, torneios, e quaisquer outras datas que sejam relevantes para a AMN e para os atletas;
3. Dirigir a equipa;
4. Desenvolver um plano de jogo, com estratégias definidas para todos os jogos;
5. Estabelecer uma linha de comportamentos e valores pela qual a equipa se deve reger;
6. Planear as sessões de treino;
7. Estar presente em todas as atividades da equipa, tendo sempre em atenção o aspeto disciplinar;
8. Estar presente em todas as atividades da AMN em que a equipa que orienta participe, auxiliando nos aspetos logísticos e operacionais relacionados com a organização e condução das mesmas;
9. Ser positivo, dinâmico, honesto e auxiliar de todos os atletas e elementos do grupo de trabalho;
10. Assegurar o interesse, inovação e competitividade em todos os treinos;
11. Assegurar uma avaliação contínua de todos os atletas identificando as carências dos atletas e o que devem fazer para as anular;
12. Estabelecer um ambiente seguro e de tranquilidade aos atletas;
13. Fazer cumprir o horário de concentração para os jogos e treinos;
14. Respeitar os dirigentes e as decisões que tomem, assegurando que todos os atletas reconheçam que têm que fazer o mesmo;
15. Proporcionar um feedback positivo de um modo construtivo e encorajador, a todos os atletas, nos treinos e jogos;
16. Nunca permitir que um jogador lesionado treine ou jogue;
17. Assegurar uma boa supervisão dos atletas, tanto dentro como fora do campo;
18. Reconhecer que os jogadores nunca devem estar expostos a condições extremas de calor, frio, ou riscos de lesões;
19. Evitar quaisquer palavras, ou atos ofensivos, quer para com a equipa de arbitragem, quer para com a equipa adversária, por parte dos elementos constituintes da sua equipa;
20. Ter respeito pela equipa de arbitragem;
21. Ter respeito pela equipa adversária, quer na vitória, quer na derrota;
22. Assegurar que os conhecimentos e estratégias de treino estejam atualizados e em linha com a filosofia do clube;
23. Estar em contacto permanente com os restantes elementos do grupo de trabalho;

Código de Conduta dos Encarregados de Educação e Acompanhantes

1. Ser um exemplo para os jogadores;
2. Deixar que os jogadores joguem o seu jogo, não causando qualquer interferência;
3. Elogiar o esforço, não os resultados;
4. Aplaudir as duas equipas;
5. Ser positivo com a equipa de arbitragem e reconhecer o seu esforço;
6. Ter consciência de que os atletas praticam voleibol para seu prazer e dos seus encarregados de educação, e todos os acompanhantes;
7. Ter consciência de que os atletas aprendem melhor com o exemplo. Devendo apreciar o bom desempenho e o jogo habilidoso de todos os jogadores e dirigentes;
8. Devem respeitar os direitos, dignidade e valor de todos os participantes, independentemente do seu género, habilidade, raiz cultural ou religião;
9. Devem assistir os jogos e ter consciência que o espírito de “ganhar a todo o custo” não é aceitável no voleibol, nem vem de encontro aos princípios da AMN;
10. Devem ter consciência do que constitui um comportamento inaceitável, e como tal:
 - a. Nunca agredir verbalmente os atletas, sejam os próprios ou os da outra equipa;
 - b. Nunca agredir verbalmente os dirigentes;
 - c. Nunca agredir verbalmente os espectadores;
 - d. Nunca agredir verbalmente a equipa de arbitragem;
 - e. Nunca mostrar falta de respeito pelos seus atletas ou as da outra equipa;
 - f. Nunca consentir violência dentro ou fora do campo;
11. Devem encorajar os atletas a jogar sempre de acordo com as regras, e a resolver desacordos sem recorrer à hostilidade e violência;
12. Evitar quaisquer palavras, ou atos ofensivos, quer para com a equipa de arbitragem, quer para com a equipa adversária, por parte dos elementos constituintes da sua equipa;
13. Ter respeito pela equipa de arbitragem;
14. Ter respeito pela equipa adversária, quer na vitória, quer na derrota;
15. Nunca ridicularizar ou gritar com um atleta por ter cometido um erro ou perdido um jogo;
16. Devem colaborar com dirigentes e treinadores na eliminação das agressões verbais e físicas no voleibol;
17. Devem respeitar as decisões dos dirigentes e treinadores, ensinando os atletas a fazer o mesmo.